

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE ACESSOS DE JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus*) POR MEIO DE MARCADORES FENOTÍPICOS

Moura, Elisa Ferreir<sup>1</sup>; Pinto, José Eduardo Brasil Pereira<sup>2</sup>; Santos, João Bosco dos<sup>3</sup>; Nunes, José Airton Rodrigues<sup>1</sup>; Lameira, Osmar Alves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas-UFLA; <sup>2</sup>Professor do Departamento de Agricultura-UFLA; <sup>3</sup>Professor do Departamento de Biologia-UFLA; <sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental. [ferrmoura@yahoo.com.br](mailto:ferrmoura@yahoo.com.br)

Palavras-Chave: análise multivariada, germoplasma.

O jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) é uma espécie medicinal que produz o alcalóide pilocarpina, usado em tratamento de glaucoma e tratamento capilar, entre outros. O objetivo deste trabalho é estudar a distribuição da variabilidade genética entre áreas de coleta do jaborandi por meio de dados fenotípicos e compará-los com dados RAPD. Foram amostrados 152 indivíduos, provenientes de 14 áreas de coleta, mantidos no banco de germoplasma de jaborandi em Belém, PA. Foram coletadas folhas dos indivíduos em duas épocas, sendo analisados o peso seco de folha, número de folíolos/folha, comprimento e largura de folíolos, relação comprimento/largura e área foliar. Foi feita a análise de variância multivariada, usando o critério de Wilks. Foram obtidas as variáveis canônicas e a partir delas, as distâncias euclidianas entre as populações. A distância entre os indivíduos foi obtida a partir da distância euclidiana média com os dados padronizados. Houve diferenciação significativa entre as populações, apesar do dendograma obtido com as distâncias entre os indivíduos não tê-lo agrupados de acordo com sua origem. As três primeiras variáveis canônicas explicaram 84,13% da variação total, e as seis variáveis originais foram altamente correlacionadas com elas. Sendo assim, optou-se por não fazer o descarte de variáveis. No dendograma obtido para as 14 áreas de coleta, apenas a população que já havia sofrido seleção para maior produção de pilocarpina não se agrupou com as demais. Não houve correlação entre as distâncias geográficas e as distâncias genéticas entre as áreas de coleta. Da mesma forma, não houve correlação entre as similaridades obtidas com dados RAPD e as distâncias euclidianas. Isso pode ser resultado do fato das variáveis fenotípicas utilizadas amostrarem um pequeno número de genes, em relação ao que é amostrado com os marcadores RAPD, que amostra regiões genômicas aleatórias.